NUMERO 5:603 — Quarta-feira, 16 de dezembro de 1903

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 51.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ADMINISTRADOR
PEREIRA VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

O INTERREGNO

Findaram as festas, e com ellas o parenthesis que se abrira nas questões de politica interna.

Aprestam-se os partidos para a proxima lucta parlamentar, que promette ser dura e accesa por parte da opposição.

O governo, com os seus destemperos e desvarios, e com as suas audaciosas provocações, perdeu todo o direito a deferencias e contemporisações, ainda dos mais pacientes e commedidos adversarios.

Chegou a todos o profundo convencimento de que sem grave risco do credito nacional, da paz publica e da segurança das instituições, não pode este estado de cousas prolongar-se.

Por menos appressado e ambicioso que seja o partido prohressista das responsabilidades do poder, tambem não quer ser cumplice dos coveiros da nação.

A leviana arrogancia com que os amigos da situação a consideram insubstituivel nas circumstancias actuaes, e se pavoneiam de fortes pela supposta fraqueza dos adversarios, precisa de ser castigada.

Fechou-se o armisticio. Voltemos ao combate energico, e sem mais treguas, pela economia e pela moralidade na administração.

Lembremo-nos de qus em quanto a natural deferencia pelo regio hospede nos fazia calar o impeto partidario, o governo abusava d'esse interregno para commetter na sombra maiores escandalos politicos e mais sérias trapalhadas financeiras que em breve virão á luz.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Sophia Martins Rosa.

Amanhã, a sr.ª D. Aurelia Rodrigues Cosme, Patelinha.

Alem, os srs. dr. João Feio Soares d'Azevedo e Virgilio Pereira de Sousa.

● Fez tambem ante-hontem annos o sr. conselheiro Eduardo Villaça.

● REGRESSOS:

Regressaram da capital os srs. dr. Alvaro de Moura, Fernando d'Eça e Adriano de Vilhena Pereira da Cruz.

● Segue hoje para a Guarda, por ter alli doente sua esposa, o sr. conselheiro Martins Manso, meritissimo auditor d'este districto.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. padre A. Pato, digno vigario d'Arada; Antonio de Bastos Pereira, Caetano Pereira de Sousa, Manuel Maria Amador, dr. Eduardo de Moura, conselheiro Alexandre José da Fonseca, Eugenio Ferreira da Encarnação, dr. João Mendes Corrêa da Rocha, dr. Terreira de Sá e dr. Samuel Maia.

● De visita a sua familia esteve em Aveiro o nosso amigo e acreditado negociante da praça de Lisboa, sr. Manuel Pereira Serrão.

● Está em Faro o sr. conego Senna Freitas, que é hospede do sr. Arcebispo-bispo do Algarve.

● De visita a seu filho, esteve aqui a esposa do nosso amigo e valioso correligionario em Veiros, sr. Manuel Maria da Conceição.

● Acha-se na sua casa da Costeira, Carregosa, o virtuoso prelado de Coimbra, sr. Bispo-conde.

● PARTIDAS:

Partiu para o Porto, onde vae passar as festas do Natal, a sr.ª D. Laura Pinto de Castro Monteiro.

● DOENTES:

Tem estado de cama, com uma bronchite aguda, o conhecido e bemquisto homœpatha, sr. José Eduardo de Castro.

● Entrou em plena convalescença o sr. Francisco Augusto Regalla, governador civil substituto.

● Está restabelecida do incommodo de saude porque passou, a esposa do nosso amigo, sr. José Maria Barbosa.

● ALEGRIAS NO LAR:

Foi hoje, pelo meio dia, que se realisou o enlace matrimonial da sr.ª D Maria Luiza Rangel de Quadros, uma das mais gentis senhoras da nossa sociedade, com o sr. D. Francisco d'Almeida, membro d'uma das mais consideradas familias do norte. Aos noivos os nossos bons desejos e votos pelas suas felicidades.

● Foi pedida em casamento para o sr. Antonio Thomaz de Carvalho Serra a sr.ª D. Maria Clemencia de Mello do Rego, filha do fallecido coronel de infanteria, nosso saudoso amigo, sr. Fernando do Rego.

● Baptisou-se ha dias na egreja da Gloria uma filhinha do habil industrial nosso conterraneo, sr. João Trindade, que recebeu o nome de Maria da Conceição. Muitas venturas.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Regressaram ao Porto, onde estudam, os srs. dr. José e Antonio Soares Henrique da Rocha Pinto, Arthur da Cunha Coelho, Feliciano José Soares e Vasco Soares; e a Coimbra, os srs. Abel de Barros Mello, padre Antonio Fernandes Duarte e Silva, Jayme Roberto de Mello Freitas, Alberto Ruella, Alfredo Martins e Luiz Carlos de Lima d'Almeida Braga.

Bento da França Pinto de Oliveira

Um dos commandantes mais illustrados e disciplinadores que teve o regimento de cavallaria n.º 10 foi o coronel Bento da França.

Herdeiro d'um dos nomes historicos de Portugal, membro d'uma familia em que os actos de heroismo eram por assim dizer o pão de cada dia, em que quasi todos eram e foram militares, sendo a cavallaria a sua arma predilecta, quando veio para Aveiro commandar o regimento por tal fórma se lhe affeiçoou e a esta cidade, que o seu ideal era permanecer aqui até ser promovido a general.

A morte, porem, veio cortar em flor estes desejos. Uma apoplexia fulminante prostrou-o em sua casa quando se dispunha a sahir para o quartel do seu querido regimento, que lhe ficava fronteiro. Fôra elle quem transferira o brioso 10 do quartel de Santo Antonio, para o novo de Sá, dirigindo as obras de installação, que fez com um carinho e um enthusiasmo commoventes.

O seu enterro foi uma manifestação de pesar como poucas se tem realisado em Aveiro. Officiaes e soldados choravam e com as suas lagrimas confundiam-se a de todos os cidadãos aveirenses, que em chusma foram prestar o preito da sua saudade ao distinctissimo official, que era uma gloria do nosso exercito.

Publicando hoje o seu retrato, avivamos uma saudade e invocamos uma recordação penosa; a sahida d'esta cidade do regimento que elle commandara e que era, nosso or-

CHRONICA DA CAPITAL

LISBOA, 15

Lisbôa tem estado em festa, ha dias, por homenagem ao rei d'Hspanha, que veio pagar a visita ao rei de Portugal, mas foi pena que não viesse no verão, que seria o tempo proprio para ella. Uma visita d'estas no peior mez do anno, pareceu-nos, realmente, pouco a proposito. Que nos relevem a franqueza de dizel-o.

Os preparativos foram grandes e as despezas enormes.

O tempo esteve chuvoso e frio, a lama era a montes nas ruas e nas praças, porque Lisboa é hoje uma cidade de lama, em rasão do pouco aceio e ainda da pessima construcção das suas calçadas, e é tambem uma cidade quasi ás escuras, porque os governos e os famosos gerentes do municipio assim o querem. Este pobre paiz converteu-se d'ha muito em pleno feudo dos governos e das companhias, e assim continuará até que o povo accorde do inaudito morasmo que o atrofia e deshonra. Elle já se devia ter desenganado de que apenas se pode confiar de si e só de si, e por isso é evidente que ou elle se levanta ou desapparece. Aqui tudo ás escuras; lá fóra ha vilorias que não valem nada mas que d'ha muito são allumiadas a luz electrica, e apenas á custa dos pobres municipios. E' verdade que por lá ha decencia e administração; em Lisboa, como a moralidade e a acção dos governos em tudo se reflecte, o municipio de Lisboa, ou antes a sua municipalidade, só a empregados addidos paga quarenta e tantos contos de reis por anno, e nem por isso deixa d'ir despachando ainda outros á formiga. E note-se que isto é quasi notorio. Ditosa condicção, famosa gente!

Mas, como dizia, com o mau tempo, os que mais sofferam foram ...bres militares, que, porque são ...s, andavam em completo cor... São poucos e mal vestidos ...idos, e brutalmente calçados. ...ta do soldado portuguez não ...opriamente uma bota; é cor... Como os nossos visinhos d'a-Guadiana, se deviam rir de taes ...! São poucos militares...mas ...texto d'elles gasta-se ahi di... o que podia decuplical-os. Co...ndo isto desce e ameaça der...-se, santo Deus!

...s festas foram bastante con...das, mas sem enthusiasmo, ... era natural

... povo appareceu, recebeu bem ...eus hospedes, como devia, e ... mais porque a visita não era ... elle. Recebendo os hospedes ... provou que era educado e de...o, e assim cumpriu e muito ...o seu dever.

...a festa e a pretexto d'ella gas...e extraordinariamente e é li... perguntar que utilidade advirá ... para os dois paizes? E ainda ...que festas d'esta ordem terão ...abar muito cedo e não pouco ...as pelo bom senso das nações. ...o dinheiro improductivo, que ... fazer a felicidade dos povos, ...gar de os empobrecer e os ...ar a odiar muito certa gente. ...o rei visitante e os seus, de...ir satisfeitos do modo como ...m acolhidos, mas não era pre...gastar tanto e tão mal. Para ...a d'elles e nossa era bastante ...ial-os o melhor que podera ser, ...trar-lhes o que temos, dar-lhes ... recita de gala, alguns jantae alguns bailes, alguns passeios ...esmo alguma caçada. Isto e na...mais.

E com isto só até se haviam ...pado alguns fiascos e melin...es com o rei d'Iglaterra por ...e na festa d'este não se gastou ...n terço do que se gastou com es... outro, e até escusavamos de ter ...mbem melindrado os nossos pro...ios credores.

Quem é pobre não pode gastar; ...gastar á custa dos outros é sempre ...eio e mais alguma coisa.

Ir de encontro ao tempo, é o ...aior erro da vida humana; saber ser do seu tempo, é o primeiro dever do homem que sabe viver e governar-se n'este bello planeta que habitamos.

O povo não veio á rua e ás praças expandir enthusiasmos, mas provou que é educado e talvez mesmo admirar como era gasto o seu dinheiro.

...Tudo muito bonito. A illuminação electrica da rua do Carmo, do Chiado e da praça de Camões foi um soffrivel fiasco; as outras illuminações foram boas, e foi optima a dos vapores em frente do Terreiro do Paço, e tambem agradou bastante a d'Avenida da Liberdade.

Esgotado o enthusiasmo, o Paço transportou-se hontem com os seus illustres hospedes e com toda a bisarria que o abrilhanta para o solar de Villa-viçosa, que tanto diz aos presentes e dirá ainda á historia e ás gerações que hão de vir. Dirigiram-se hontem alli para fechar a festa com uma caçada nos soberbos coutados d'esse antigo e tão memoravel solar, e ainda bem que o tempo melhorou hoje para que mais e melhor fossem gosar os festins, os festejados e os seus admiradores, em quanto o pobre do povo aperta um pouco mais os calções.

E louvado Deus, que elle ainda tem calções. Nos fins do penultimo seculo, não faltava quem risse do povo que já os não tinha, mas elle vestiu-se um dia e muito á larga, e ainda mal que se salpicou com o sangue dos verdugos que podia ter poupado, estabelecendo em todo o caso o imperio da Lei e da Justiça, depois de ter definido e garantido os mais supremos direitos do homem.

Pobre Portugal, que retrogradas na rasão directa que os demais povos caminham para o bem e para luz!

E por aqui me quedo, para não me desmandar visto que sou um revoltado perante a suja politica d'este paiz, que parece encaminhar-se para uma politica de... é melhor não completar a phrase.

Silverio Senior.

Miudezas

Vae começar a canalisação para a fonte publica de Eixo, obra iniciada pelo antigo vereador, sr. Avelino Dias de Figueiredo, que fez parte da actual vereação. O melhoramento é de incontestavel valor para aquella freguezia.

● Já alli estão montados os apparelhos da estação telegrapho-postal, que deve ser inaugurada no dia de Annobom.

● Vae grande balburdia na praça do Peixe, porque á negociante de pescado da mesma praça, sr.ª Helena do Padre, roubaram d'uma caixa, que tinha no seu armazem, a quantia de duzentos e tantos mil reis, para pagamentos. Daremos pormenores

● Muito interessante, cheio de verbe, o n.º hoje recebido do *Supplemento do Seculo*. Lapis e penas com que é feito, cada vez de mais apurado espirito.

A quem compete

A conducção do sal atravez das principaes ruas da cidade está occasionando graves prejuizos no pavimento d'ellas e nas proprias habitações. Não haverá meio de impedir tal transito, antes mesmo de terminado o canal de S. Roque, o que não é ainda para todo o anno que vem?

GUILHERME TAVEIRA

Ainda na força da vida, geralmente estimado e bemquisto, e cercado de affectos pela esposa e filhinhos, finou-se inesperadamente n'esta cidade, na noite de sabbado para domingo ultimo.

Havia chegado poucas horas antes do Porto, onde tinha o seu escriptorio commercial e onde era o representante da casa Carlos Mayer, de Lisboa. A noticia divulgou-se rapidamente na cidade, contristando a todos, pois Guilherme Taveira tinha em Aveiro antigas e fundas sympathias.

Publicando o seu retrato em 24 de junho ultimo para festejar os seus annos, escrevemos aqui:

«Homem de sociedade, como o foram os seus passados, recebe com fidalga gentilesa, e nunca recusa o seu auxilio quando se trata de qualquer melhoramento local ou de soccorrer algum desgraçado a quem a fome e a miseria assaltaram».

Não dissémos isto para o lisongear, dissémol-o em abono da verdade e repetimol-o hoje para honrar mais uma vez a memoria do morto.

Guilherme Taveira não faz só falta á sua familia; faz falta tambem a esta cidade, que amava como se fosse filho seu.

Realisados officios funebres na egreja da Misericordia, com numerosa assistencia de ecclesiasticos e de amigos, foi o cadaver de Guilherme Taveira completamente coberto de ricas corôas de flores artificiaes transportado em carro funebre para o cemiterio de Travassó, onde sua familia tem jazigo.

Conselheiro José Luciano

Por ter passado ante-hontem o anniversario natalicio do illustre chefe do partido progressista, reservavamos para o n.º de hoje a publicação do seu retracto e a da reproducção da sua casa de Anadia. Não nos tendo, porem, chegado a tempo aquellas gravuras, dal-as-hemos no proximo n.º, em que prestamos a devida homenagem ao illustre e prestimoso filho da nossa terra.

O temporal

Em todo o norte foi deveras sensivel a invernia d'esta primeira quinzena de dezembro. Choveu sem descanço, como n'outro logar noticiamos, e não se limitou a prejuizos materiaes, o mal que o tempo fez.

Em Ovar, quando ante-hontem Manuel Canas, guarda de juncaes, acompanhado de tres filhos, atravessava a ria de Pardulio, voltou-se o barco perecendo afogados dois d'elles.

Na nossa barra, ha muito fechada a todo o movimento, pois as aguas levavam uma velocidade de 3,5 milhas por hora, os navios reforçaram as amarras, como succedeu no Douro, no Mondego, no Tejo, etc.

Felizmente a tormenta vae passada, e agora será para esperar que o bom tempo lhe succeda.

Noticias militares

Passa hoje o 2.º anniversario da sahida do regimento de cavallaria 10-7 para Almeida. Foi por um dia assim, de chuva e neve, contrastando com o que, 17 annos antes, innundava de luz a cidade, toda em festa.

Com a sua deslocação coincidia a do 24 de infanteria para aqui, e se Aveiro assistia com desgosto profundo á partida do brioso corpo militar, Almeida e Pinhel não viam sem pesar o embarque dos soldados que por tão longos annos alli se mantiveram com brio tambem para o nome do exercito.

Foi uma triste jornada, um capricho infeliz, uma ingloria campanha, um erro de graves consequencias para a manutenção da ordem em varios pontos do paiz. No Porto, em Coimbra, mesmo em Aveiro, os motins populares que no anno passado e já no corrente se deram e tiveram toda a gente em sobresalto, ter-se-hiam evitado em grande parte se aqui houvesse um corpo de cavallaria. Bem o reconheceu então o sr. ministro da guerra. Foi, porem, tarde.

A «invasão dos barbaros pela fronteira» havia sido o resultado d'um sómno mal dormido pelo illustre Napoleão pequeno, e cá dentro é que se feriu a lucta entre os moiros do fisco e o povo christão. Não previu isto o sr. Pimentel Pinto, a quem tantos pavores causara aquelle sonho. Imortalisou-se, pois de facto é um homem esperto, de follego, e com futuro na historia...

Desistiu de ir servir no ultramar o alferes de cavallaria 9, sr. barão de Cadoro (Carlos).

Solicitou a sua transferencia para infanteria 24 o alferes de infanteria 20, sr. Tristão Freire de Andrade.

A doença do somno

O jornal parisiense *La patrie*, a proposito da morte d'um negro do Congo, com a doença do somno, no hospital da «Association des dames françaises», e ácerca da qual o dr. Blanchart fez uma communicação á Academia de medicina, publica uma *interview* de um dos seus redactores com o nosso compatriota, sr. Almeida Negreiros, que residiu durante alguns annos em Africa e conheceu de perto os estragos d'aquella molestia, a que, felizmente, são refractarios os individuos da raça branca. Diz a *Patrie:*

«O sr. Negreiros recorda-nos o desenvolvimento rapido do flagello, ha alguns annos a esta parte, devido ás frequentes migrações dos negros, que foram attrahidos pelas plantações, a todos os pontos da Africa.

—E' um grave problema—diz-nos elle—para a mão d'obra colonial. Só os negros podem trabalhar sob os tropicos. E se não se conseguir circumscrever esta terrivel enfermidade, a raça negra está ameaçada de desapparecer em pouco tempo. Todo o centro da Africa está hoje contaminado, desde o Zambeze ao Soudan. O proprio Egypto está ameaçado pelo valle do Nilo. M. Chamberlain teme a apparição da doença no Transvaal, pela importação da mão d'obra do centro africano.

A doença só ataca os pretos, adultos e creanças de mais de tres annos. Os brancos são indemnes, assim como os mulatos e os chinezes, que habitam a Africa. A mortalidade é pavorosa. De 4:000 negros d'um districto, vi morrer 800 no curto espaço d'um anno. Todos os individuos atacados succumbem, salvo na Guiné, onde a molestia, por estar mais divulgada, é menos mortifera.

Durante muito tempo não foi possivel reconhecer a natureza de esta molestia. «E' anemia», diziam. Está-se de tal maneira habituado ao turpor dos pretos, que ninguem se surprehendia de os ver mergulhados n'um estado de somnolencia. A doença do somno foi assignalada e estudada, pela primeira vez, nas colonias portuguezas. Deve-se mencionar, tambem, entre os primeiros trabalhos, o relatorio do dr. Emily, que acompanhou a missão Marchand em 1897-1898, durante a sua heroica travessia da Africa.

O dr. Bettencourt, encarregado d'uma missão pelo governo portuguez, fez um estudo completo da doença. A evolução média varia de dois mezes a um anno. O principio é geralmente caracterisado por um periodo de mal-estar, fraqueza nos membros inferiores e inappetencia. Vem em seguida a somnolencia, acompanhada por dôres nos rins e na cabeça. Os casos fulminantes são raros. Frequentemente, produz se um desvio sensivel no torso, durante o curso da doença. Os ganglios do pescoço desenvolvem-se.

Notou-se muito cuidadosamente a temperatura dos doentes. Tende a descer desde o inicio da doença, subindo a 26° e 25°. Phenomeno curioso: a temperatura desce todos os dias, de manhã, e sobe de tarde, dois ou tres graus.

Qual é a causa da doença? Os negros attribuem-n'a aos caranguejos. E' provavel, como o suppõe o dr. Brumpt, que seja devida á mordedura da mosca, *tsé-tsé*. Em todo o caso é de origem microbiana. Mas não se chegou ainda a um accordo, ácerca da na natureza do microbio. O dr. Brumpt, e após elle, o dr. Blanchard, accusam o *trypanosomo*, assignalado pela primeira vez, pelo dr. Castellani em Londres.

Pelo contrario, o dr. Bettencourt, e com elle muitos outros sabios, accusa o *diplo streptococo*, que encontrou em quantidade consideravel nos tecidos do cerebro e que cultivou em liquido de Martin, proposto para a cultura do bacillus de Lœffler. O microbio foi inoculado em cobayas, coelhos, ratos e pombos: os resultados foram absolutamente conclud ntes.

Antes de que se tenha arranjado o soro necessario, póde-se curar a doença do somno? Conhecem-se dois methodos, inventados ambos pelos negros. O primeiro consiste em despertar o doente por continuadas loções de agua fria.

Monsenhor Augonard, bispo do Alto Congo francez, diz ter obtido excellentes resultados com os banhos frios e applicando visicatorios nos ganglios. Finalmente, tem sido praticada com exito a ablação dos dos ganglios. Os pretos não hesitam em cortal-os com uma faca e em golpear a sua propria carne: são muito menos sensiveis á dôr do que nós.

Antes de nos retirarmos, o sr. Almeida Negreiros dá-nos os principaes nomes pelos quaes a doença do somno é conhecida em Africa. Chama-se-lhe *non-non*, na Guiné; *sino*, no Congo; *nalaniquilo*, em Angola; *slcepingdropsy*, nas colonias ingleza.»

A LUZ MAIS BRILHANTE E ECONOMICA
Bico aveirense=FABRICA DO GAZ.

O tempo e a agricultura

Não tem querido modificar-se o tempo. Chuva, saraiva, vento em demasia, verdadeiro temporal no mar e na terra. Inverno d'um rigor absoluto, como ha muito por cá se não fazia sentir. Ha prejuizos nos campos, nas estradas, nas proprias habitações, de onde vôam beiraes e chaminés, onde a agua penetra estilhaçando as vidraças.

Na ria com difficuldade se navega. A vaga erguida pelo vento galga as defezas das salinas, que agora requerem grande dispendio nos concertos. O frio é tambem intenso, e mal d'aquelles que não podem preservar-se de tal rigor.

Lá por fóra vae o mesmo. O que nos dizem é:

De *Estarreja*:—O tempo, que esbravejou por cá na semana finda, continua na mesma, Fez prejuizos, pois até lançou arvores e muros por terra.

Preço dos generos á venda: (medida de 20 litros) trigo, 1$150; milho amarello, 540; dito branco, 560; feijão branco, 680; dito frade, 540; dito preto, 850; dito amarello, 560; dito vèrmelho 540; dito laranjeiro, 880; batata, 340; ovos, cento, 1$500.

De *Marinha-grande*:— Tem chovido constantemente, sendo a chuva acompanhada de grandes rajadas de vento, e começando o frio. E' tal, o temporal que os vidraçeiros tiveram que abandonar o trabalho, por temerem que a violencia do vento fizesse desabar o vigamento da fabrica. Os campos estão todos inundados, sendo uma das cheias mais formidaveis d'este e do anno passado.

De *Montemor-o-velho*: — Preço dos generos, medida de 14',63: milho branco, 430; dito amarello, 400; trigo, 750; feijão branco, graudo, 520; dito miudo, 460; dito vermelho, 620; dito frade, 460, dito pateta, 360; dito mistura, 360; dito pardo grosso, 480; grão de bico, 500; fava, 600; cevada, 400; tremoço, 20 litros, 560; batata, 15 kilos, 340.

De *Penafiel*:—O mau tempo prejudicou bastante os mercados. Ainda assim, os generos teem os preços de: milho grosso branco, 580; dito amarello, 570; dito miudo, 620; painço, 600; centeio, 700; feijão amarello, 650; dito branco, 770; dito vermelho, 880; dito canario, 1$340; dito fradinho, 750; batatas, 18 kilos, 440; ovos, duzia, 160; castanhas, 700; gallinhas, 500; frangas, 400; frangos, 240; coelhos, 180; maçãs, cento, 640; tronchudas, cento, 60.

Sal e pescas

Ha muito os trabalhos de pesca paráram nas costas do nosso litoral. O mar agita-se furioso, e tem sido até preciso precaver barcos e apparelhos contra uma possivel invasão das aguas. E' um grave prajuizo para as emprezas, para os pescadores e para os pobres.

O sal, que em virtud[e] do estado do mar e do temp[o] não tem tido agora grand[e] sahida, mantem ainda o pre[ço] anterior.

As companhas de pes[ca] da Torreira tiveram no me[z] de novembro findo o produ[cto] bruto de 20:106:650 reis[,] do que pagaram para o esta[do] a quantia de 1:031:888 r[eis]

Informam da Figuei[ra]: o mar continua agitad[o] em toda a costa. Nenhum bar[co] porisso se affoita a affron[tar] as vagas, e assim ha mui[tos] dias que não conseguem lançar as redes, prejudicando-se sensivelmente.

O paquete de correi[o] de Calaes a Douvres, encon[trou] agora um espessissim[o] banco de sardinhas, que avan[çava] em columna do mar d[o] Norte ao canal da Mancha. E[' i]mpossivel calcular a fabulos[a] quantidade de milhões de pei[xes] que compunham o banco. O barco abriu caminho atra[vés] d'elle matando com a[s] rodas muitos milhares d[e] sardinhas. Apenas passou [o] paquete, voltaram a unir-se as duas metades do banco, que proseguiu a sua marcha como se nada houvesse occorrido. Nas costas do canal da Mancha não ha memoria de se ter visto um banco tão espesso.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Agueda, 14 de dezembro.

Vamos á tarefa. Ha pouco que dizer por emquanto, mas não tarda que lhe dê contas do grrrande acconteci-mento local, prestes a realisar-se, e esse dará de sobejo para muitos n.os.

Refiro-me á *fatia* do dia 1 de janeiro, que deve ser dia azul e de sol brilhante, em contrario dos de agora, de aguaceiros, de ventaneiras, de saraivadas e até de ribombos de trovão. A natureza, grata ao grrrande homem pelos serviços d'elle recebidos, porque é fóra de dúvida que elle tem tambem interferencia na obra que a natureza obra, redobra e desdobra, collaborará no festim, que não é o do Balthazar, mas pode marcar epoca como aquelle, e ficar sob a designação de «Festim de Albano». Pois, quê? Quem julgam os srs. que teem deante de si? um banal, um eco, uma abobora, um kagado? Engano, puro engano. Está ali um homem em carne e osso, cheio de prestimo e de patriotismo, cheio como um ovo, de carnes e de vento, que tambem são alguma coisa n'este mundo. Pois quê? A gente é como os balões; sopram-nos, sopram-nos tanto, até que enchemos. O diabo é se nos enchem de mais, que rebentamos. Ora é de notar que ha tempos para cá, a roda tem desandado. Topou n'um escolho dos mares de S. Thomé, e nos do continente com baixios temiveis. D'acolá não houve força humana que o arrancasse; os d'aqui são como os cogumelos, cada vez mais numerosos. Porisso o homem não rebenta; não chegam a encher-lhe bem as medidas...

Hão de os leitores estar agora com a sua curiosidadesinha de saber que especie de escolho é aquelle. Ora qual ha de ser! Um como ha muitos n'esta vida, em que a gente tropeça a cada passo, quando não segue o caminho direito, a linha recta, que é a mais curta entre dois pontos. Principio mathemathico de absoluta precisão e verdade. E' uma historia engraçada, que, se não fôra attender a que já vae longa esta carta, lhes contaria ainda n'este terceiro quatro de papel. Fica para a semana. Até lá não morrerá ninguem pela anciedade. Com muito maior resignação andamos nós todos esperando pelo dia da festa, para termos que ver, que ouvir e que contar...

Oliveira d'Azemeis, 15.

Fez por cá um temporal temivel, como ha muito cá não vinha. Felizmente passou o peior e o pardado é que não [illegible] poderam ter logar na semana [illegible], tornam a fazer-se brevemente.

No domingo ultimo fez-se a [illegible] foro de que era euphyteuta o [illegible]dr. Barbosa de Magalhães, que [illegible]miu por 44$200 reis.

Tambem no quartel de Sá [illegible]ez no mesmo dia a annunciada [illegible]matação de cavallos, que teve [illegible]orrencia, sendo todos vendidos.

Além d'amanhã deve fazer-[illegible] secretaria municipal a dos [illegible]s de vestuario e generos de [illegible]mo a fornecer durante o an-[illegible]roximo futuro para as duas [illegible]s do «Asylo-escola-districtal.»

SAUDE PUBLICA.—Não é bom [illegible]do sanitario da cidade. Con-[illegible]poderosamente para o gran-[illegible]de doenças que ha actual-[illegible]o mau tempo que faz ha [illegible] dias, e que, como em toda [illegible], influe principalmente nos [illegible] essenciaes á vida.

EM TORNO DO DISTRICTO.—[illegible]m tempo informámos, a vi-[illegible]illa d'Ilhavo vae ter um jor-[illegible] semanal e independente, [illegible]rdo os interesses do conce-[illegible] a direcção habil d'um gru-[illegible]ons rapazes d'alli. Intitular-[illegible]aturalmente, o *Ilhavense*, e [illegible]meçar em janeiro proximo. [illegible]arece que se aggrava a epi-[illegible]e febres typhoides no logar [illegible]a, Arões, no concelho de

[illegible]ram approvados para aju-[illegible]o sr. dr. Pinto Basto, con-[illegible] de Guimarães, os srs. [illegible]e Abreu Lima e Luiz Au-[illegible] Freitas.

ESCARRILAMENTO.—Mais um, [illegible]nstrar o bom estado do ma-[illegible]ue a «real companhia» tem [illegible]o dos desgraçados que an-[illegible]o comboyo. Este foi nas nos-[illegible]sinhanças, entre as estações [illegible]arreja e Ovar, e se não cau-[illegible]esastes de grande monta, não [illegible]aude a ninguem. Descarrila-[illegible]varios carros, e os passagei-[illegible]egaram ao Porto com duas [illegible]e tanto de atraso, tendo de [illegible]um trasbordo incommodo por [illegible]de bategas de agua.

OBRA DE CARIDADE.—Na en-[illegible]da infeliz Delfina para o hos-[illegible]de alienados, em Lisboa, col-laborou o digno secretario geral do districto, sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, que foi quem, fazendo as vezes do sr. governador civil, ordenou a remoção e obteve logar para a desgraçada. E'-nos grato dirigir a sua ex.ª o nosso agradecimento tambem.

TROPEÇOS.—Não nos bastava o estado lastimoso em que o tempo poz as ruas; muitas d'ellas pejam ainda os cocheiros com carros de toda a especie, atravancando-as e tornando difficil a passagem. A policia prestava um serviço não permittindo taes depositos nas ruas. Quem quizer ter carros, que tenha onde recolhêl-os.

As diligencias de fóra fazem paragem aqui de fronte, e a linguagem de que então uzam nas suas discussões os cocheiros, é de uma liberdade e d'uma immoralidade a toda a prova. Pedimos providencias contra o abuso.

AS ENTREGAS.—Fazem-se já preparativos para as entregas dos ramos d'este anno nas duas freguezias da cidade. As direcções das diversas irmãdades teem reunido por vezes, devendo por estes dias fazer já as eleições provisorias.

Deviam começar hoje as «Novenas do Menino», que tinham sempre larga assistencia e festiva commemoração em Jesus, mas para evitar as irreverencias que algumas vezes se faziam dentro do templo, não se effectuam n'este anno.

MERCADOS.—No domingo effectuou-se o mercado dos 13, na Ermida. Apezar do tempo, teve concorrencia de gado suino avultando o de engorda, que correu a preço relativamente baixo. Fizeram-se importantes transacções em cereaes, madeiras, etc.

Hontem realisou-se tambem o importante mercado do Santo Amaro, em Estarreja, que o mau tempo desanimou um pouco.

Amanhã tem logar no Outeirinho o mercado dos 17, onde costumam concorrer muitos gados.

QUEIXA.—Volta a guarda da passagem do caminho de ferro no posto de S. Bernardo a queixar-se de repetidas infracções dos que não querem attender ás prescripções legaes. Informa tambem que a queixa do nosso collega da *Vitalidade* é de absoluto rigor contra quem, como ella, precisa de ganhar o pão com que mata a fome aos filhos, e de que é em grande parte carecida de exactidão, pois tem consciencia de que cumpre os seus deveres, mas tem, como todos temos, inimigos que procuram prejudical-a. A *Vitalidade* não tem, certissimamente, o intuito de concorrer para tal prejuizo. A demissão da pobre mulher seria a condemnação d'essa familia á miseria. Porisso de esperar é que a *Vitalidade* não insista, e queremos crêr que não insistirá.

MANIFESTAÇÃO.—Os professores e alumnos do nosso lyceu tencionam ir n'um dos proximos dias felicitar o sr. Francisco Regalla, digno director d'aquelle estabelecimento scientifico, pelo restabelecimento da grave enfermidade porque passou. Toma parte na manifestação muita gente illustrada da cidade.

«TROUPE DE VARIEDADES LISBONENSE».—O grupo de artistas que, sob a designação do titulo que nos serve de epigraphe, trabalhou no domingo no *Gremio-gymnasio*, agradando porque apresenta trabalhos apreciaveis, repete-os ámanhã no salão da *Associação dos bateleiros*, dando ás familias associadas um espectaculo que decerto ás divertirá.

Archivo do "Campeão,,

O balão Luzitano e os grandes naufragios aereos.—Recebemos este opportuno livro illustrado, que trata da navegação aerea, das invenções balonisticas, desastres, aeronautas e da historia do «Luzitano». Insere um retrato de Belchior da Fonseca, um artigo do mesmo sobre a sua primeira ascenção, collaboração de Santos Dumont, ect. Preço 100 reis. A' venda no Escriptorio-de-publicações, rua de Santa Catharina, 231, Porto.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(101) LEWI WALLACE

CHRISTO

TRADUÇÃO DE * * *

XXXII

—Leprosas, leprosas!

Ah! que esforço não lhe custava o cumprimento d'esse dever! Mas nenhuma alegria egoista lhe devida occultar as consequencias da sua libertação, agora que ella lhe apparecia. A sua antiga vida feliz nunca mais poderia nascer. Se fosse até a porta da casa que chamara sua, seria para ahi se deter e clamar:

—Leprosas, leprosas!

Devia impor silencio ao seu terno peito, porque ninguem responderia aos seus protestos de offeição. O proprio filho, esse filho objecto dos seus doces pensamentos, deveria, se a encontrasse, permanecer a distancia. Se lhe estendesse as mãos gritando: «Mãe, mãe!» ver-se-hia obrigada, por amor d'elle, a responder: «leprosa, leprosa!» E sua filha, sobre a qual estendia, á falta d'outras azas, as compridas madeixas de cabello d'uma alvura sobrenatural, continuaria a ser a unica companhia da sua vida desolada. E, todavia, a corajosa mulher soltava esse grito inolvidavel, unica saudação que lhe era permittido d'ora em diante dirigir aos seus similhantes: «Leprosas, leprosas!» O tribuno ouvia-a com um fremito, mas não recuou.

—Quem sois? inquiriu.

—Duas mulheres que morrem de fome e de sêde; mas não vos approximeis e não toqueis nem no solo, nem nas paredes, somos leprosas, leprosas!

—Conta-me a tua historia, mulher. Dize-me o teu nome, quando, por quem e porque estás encarcerada aqui.

— Havia outr'ora, n'esta cidade de Jerusalem, um principe Ben-Hur, amigo de todos os romanos generosos e do proprio Cesar. Eu sou a sua viuva e esta é a minha filha. Como te poderei contar porque fomos atiradas para esta masmorra? Eu mesma o ignoro, a menos que não fôsse por sermos ricas. Graciano saberá indicar-te quem era o nosso inimigo e quando o nosso captiveiro começou, eu não o posso dizer. Vê a que estamos reduzidas e tem piedade de nós

O ar estava empestado e o fumo das toxas tornava-o pesado; no emtanto o romano fez signal a um dos homens que o acompanhavam para allumiar de mais perto e começou a escrever, palavra por palavra, a resposta da prisioneira. Incluia tudo, apesar do seu laconismo, uma historia, uma accusação e uma supplica. Nenhuma pessoa vulgar responderia assim, e ao tribuno só restava acredital-a.

—Serás solta, mulher, disse lhe fechando as tabuas. Vou enviar-te de comer e de beber.

—E vestes, bem como agua para nos lavar, por favor, generoso romano!

—Far-se-ha como desejas, replicou.—Deus é bom returquiu a viuva a soluçar.

Que a sua paz seja comtigo!

—Não te tornarei a ver, accrescentou o tribuno. Preparem se para sahir d'aqui; esta tarde mandar-vos-hei conduzir á porta da torre e dar-vos liberdade. Conheceis a lei. Adeus.

Dirigiu algumas palavras aos que o seguiam e desappareceu na estrada.

Istantes depois alguns escravos trouxeram á celula uma grande bilha d'agua, uma bacia e pannos, uma bandeja com pão e carne e alguns trages de mulher. Deposeram tudo isto no chão, ao alcance das encarceradas, e deitaram a fugir com a maior velocidade.

A meio da primeira vela, levaram-n'as até á porta e pozeram-n'as na rua.

Os romanos julgavam que d'então em deante nada tinham que ver com as duas; podiam andar á vontade por onde bem lhes parecesse, na cidade de seus paes.

Olharam para as estrellas que scintilavam alegremente, como na epoca remota em que os contemplavam do alto do terrado do palacio, e de depois perguntaram uma á outra.

—Onde vamos agora, o que vae ser de nós?

XXXIII

Na occasião em que Gesio fazia a sua narrativia ao tribuno, na torre Antonia, subia pela vertente oriental do monte das oliveiras um caminheiro.

Continua.

◆ A *Madrugada*, vae no seu 3.º n.º. E', como dissémos, jornal de novos para novos, e bem collaborado.

◆ A conhecida e conceituada «Empreza da historia de Portugal» que tanto tem enriquecido o nosso mercado com publicações de primeira ordem, pôz em distribuição agora os fasciculos 312 a 315 d'esta magnifica obra; e com ella os n.os 166 a 170 de outra não menos importante publicação, *As maravilhas da natureza*, obra illustrada com gravuras numerosas e correctissimas.

◆ Tambem a empreza do *Recreio*, a que temos alludido com o merecido louvor, publicou já os fasciculos 23 a 25 do seu diccionario *Portugal* historico, biographico, bibliographico, heraldico, chorographico; etc., etc., obra de grande valor, cuja acquisição se torna indispensavel a todos.

O *Portugal* é das muitas publicações que agora apparecem no genero, a mais completa e a mais notavel.

Bico aveirense. —Na Fabrica do Gaz.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O PRESEPIO

(Conclusão)

Quem póde conceber, na ordem natural das coisas humanas, um morto commandando exercitos e dilatando as fronteiras dos seus dominios? Quem póde suppôr que um phantasma vão, um som sem vida, um nome sem objecto, se imponha de tal modo a soldados numerosos, fieis e desinteressados, que os mova ás mais arduas emprezas e penosas fadigas?... Não, este imperio não é dado a homens.

E comtudo é esta exactamente a historia da comquista do mundo pelo christianismo. E' este o perpetuo milagre chamado *Egreja catholica*.

Os povos passam, os thronos caem, e a Egreja fica de pé!

Qual é a força que sustenta esta columna assaltada pelas vagas furiosas da colera e do despreso?

E' a força divina do amor que o Deus do Presepio não deixa morrer na grande alma da humanidade; é o calor immortal d'esse fogo sagrado trazido á terra pelo novo Prometheu.

Um dos maiores genios dos tempos modernos, Napoleão I, meditando n'este perenne e universal imperio do amor fundado por Jesus Christo no mundo, descobria n'elle a mais convincente e brilhante demonstração da divindade do Instituidor do christianismo.

Uma noite, em Santa Helena, animada palestraa versava sobre este dogma capital. A's objecções de um de seus interlocutores, que no Salvador pretendia ver apenas um sabio, um philosopho insigue, um grande homem, respondeu o imperador, entre outras considerações profundas, o seguinte:

—«Como é que um Judeu, cuja existencia historica é mais induvitavel que todas as do seu tempo, só elle, do carpinteiro, se apresenta como o proprio Deus, o Ser por excellencia, o Creador dos seres?... Arroga a si todo o genero de adorações; edifica o seu culto não com pedras, mas com homens. Assombram-nos as conquistas de Alexandre: pois aqui tendes um conquistador que em seu prol submette, une e incorpora a si mesmo não uma nação apenas, mas o genero humano. Que milagre! A alma humana, com todas as suas faculdades, fica sendo um annexo da existencia de Christo. E como? Por um prodigio que sobreleva a todo o prodigio. Quer, exige o amor dos homens, isto é, o que ha no mundo de mais difficil consecução, o que um sabio embalde pede a alguns discipulos, um pae a seus filhos, uma esposa ao seu esposo, um irmão a seu irmão; pede, em uma palavra, o coração; é o que elle para si quer, exige-o absolutamente... e consegue-o de prompto! D'aqui concluo eu a sua divindade...

«Todos que crêem sinceramente n'elle, sentem este amor admiravel, sobrenatural, superior, phenomeno inexplicavel, impossivel á razão e ás forças do homem, cuja energia não é desgastada pelo tempo, cuja duração não é limitada pelos seculos...

«Eu, Napoleão, admiro isto mais que tudo, porque muitas vezes tem sido este o objecto das minhas reflexões. E é isto o que me prova absolutamente a divindade do Christo! (a)»

Quem quer que tenha um espirito feito para ver a luz, e uma alma formada para sentir e amar o bello e o bem, não póde deixar de reconhecer a legitimidade d'esta conclusão, sob pena de encerrar a intelligencia em um ergastulo tenebroso, em labyrintho inextricavel...

Insensatos e inuteis serão sempre os esforços da impiedade para arrancar dos corações a fé e o amor a Jesus Christo, Deus e homem verdadeiro.

Sessenta gerações, inclinando as frontes ante o berço do Redemptor, protestam contra as abstrusas hypotheses e os cerebrinos systemas da razão desvairada.

E até ao fim dos seculos, a humanidade, voltando costas aos voluntarios cegos, irá ajoelhar, arroubada em férvido transporte de adoração e amor, perante a divina maravilha do Presepio!

Augusto, arcebispo d'Evora.

(a) Sentiment de Napoleon premier sur le Christianisme.

Jornal de fóra

Aquella macieira fatal, onde a serpente maldita colheu o fructo que fez condemnar esta descendencia laboriosa de Adão e Eva, parece que não existiu sómente no Genesis; ainda existe. Entre as curiosidades da flora de Ceylão ha uma macieira que produz um fructo marcado com os dentes d'aquella nossa gulosa avoenga. A arvore tem, porisso, o nome de macieira de Eva. A flôr tem perfume agradavel, mas o fructo tem certa particularidade que lhe é caracteristica.

Por cá tambem ha, se não a macieira, muito outro e melhor fructo prohibido...

Dá-se erradamente o nome de «tripeiros» aos filhos do Porto e pouca gente lhe conhece a origem, que é: quando D. João I tentou a conquista de Ceuta, em 1415, a cidade do Porto foi a primeira que lhe enviou uma poderosa armada com todos os apetrechos de guerra e bons soldados, tudo pago á custa de habitantes, que, para que a armada fosse abundantemente provida de viveres, cortavam pelo seu proprio estomago, alimentando-se dos miudos e entranhas do gado vaccum e reservando a melhor carne para a gente de que a armada se compunha. Poucas alcunhas terão mais gloriosa origem.

No theatro-circo de Dessau trabalhava uma companhia de que fazia parte a sr.ª Fischer, celebre domadora de leões e pantheras.

Um dos leões era pronunciadamente rebelde e já n'outras occasiões o publico receiára pela vida da donadora, mas esta tranquilisava logo os espectadores com um sorriso, fazendo-lhes comprehender que o perigo passára. Na noite do dia 6, ao entrar na jaula, começou os seus exercicios pelo referido leão, mettendo-lhe os braços na bocca e fazendo-o dar saltos a seu capricho, sem que nada occorresse de desagradavel. Quando, porém, fez trabalhar outras féras, de repente o leão soltou um rugido e quiz bruscamente precipitar-se sobre ella, que tomou o chicote para o dominar; mas n'esse momento foi ameaçada por outro bicho. Dominou o novo inimigo, mas não o leão, com o qual travou uma lucta espantosa, terrivel, desesperada. A féra acabou por lhe abrir o craneo com uma garra, dando-lhe morte instantanea. Ninguem lhe poude valer. Os ferros candentes dos creados apenas conseguiram excitar mais o leão. A emoção do publico foi tremenda.

Um jornal italiano declara que no anno passado se retiraram do Tibre 16:509 cães, 1:355 gatos, 1:630 ratos, 791 perús, 3 pombos, 377 canarios, 150 aves não especificadas, 1:712 lebres, 21 coelhos, 5 carneiros, 1 papagaio e uma serpente. Alem d'isto, ainda 50:000 libras de diversas especies de carnes, bem como umas 1:500 libras de peixes mortos.

Thereza Humbert está enferma. Depois da sua chegada á casa central de Rennes, viu-se submettida ao regimen commum, e, passados alguns dias, deu baixa á enfermaria por soffrer de rheumatismo. Desde então, tem sempre soffrido e só se alimenta de leite. No emtanto, o seu estado não inspira cuidados.

O decano dos subditos do rei de Inglaterra é Charles Green de Brighton. Nasceu em Salsey a 22 de agosto de 1794, tendo, pois, a edade de 109 annos. Conserva as suas faculdades mentaes, soffrendo apenas surdez e da vista. Aos 9 annos principiou a trabalhar em um sitio, onde se conservou até aos 20. N'essa epoca os parentes tomaram-o comsigo. A mulher morrera aos 97 annos. Tem hoje 10 filhos e 22 netos vivos, e soffreu ha pouco tempo d'uma bronchite, curando-se, o que prova a sua maravilhosa vitalidade.

Os jornaes estrangeiros falam d'um novo tratamento da diabetes, descoberto pelo dr. A. G. Flauds, de Glascow. A base é a folha do eucalyptus, que é originario da Australia. Um amigo do dr. Flauds, recemchegado da Nova Zelandia, foi quem lhe aconselhou o remedio, que é muito usado nas terras da Oceania. O dr. Flauds affirma ter curado radicalmente quinze doentes, da sua clientella, e ter mais quarenta em melhoria accentuada. O remedio é applicado sob a fórma de tisana simples: uma colher de sopa, de folhas de eucalyptus, secca, posta de infusão em 200 grammas de agua com addição de algum assucar para lhe attenuar o gosto. Filtra-se e toma-se essa dose por duas vezes, no dia. Continua-se até haver resultados. Não é complicado. E, se não fizer bem affigura-se-nos que tambem não fará grande mal.

Diz o *Daily-mail*: «Um official de marinha disparou no theatro Panaieff dois tiros de rewolver sobre sua esposa, que o abandonara ha um anno. O marido, em seguida, feriu-se a si proprio, mas não de maneira mortal. Poude ser agarrado depois de uma lucta encarniçada e perigosa, porque queria disparar sobre o publico. A victima encontra-se em estado gravissimo.

A França, e especialmente a famosa Nanterre, é celebre pela recompensa da castidade feminina com a coroação solemne da mais digua, a que por lá se chama *rosière*, affeminando o nome do arbusto que mais lindas flôres dá. A Inglaterra quiz ter tambem o seu homem virtuoso, de certo modo falando, porque parece que o producto precisa ser excepcionalmente protegido. Conta, portanto, aquelle jornal, que na exposição floral de East-harptree, no Sommerset, foi concedido um premio ao melhor marido da freguezia. Não diz a noticia se a mulher do premiado votou a favor...

De uma publicação estrangeira: a uva, na sua completa maturação, é conveniente ás pessoas atacadas de inflamação, como a gastrite, visto o mosto ser um laxante. As grainhas trituradas gosam de uma reputação popular contra a dysentheria e os vomitos de sangue. As cinzas das cêpas são diureticas. As folhas seccas á sombra e depois convertidas em pó, são um remedio radical contra as hemorrhagias rebeldes. Os pedunculos dos bagos são bons para a inflammação dos olhos. As uvas seccas são peitoraes e de grande utilidade para as affecções do peito. O vinho tinto é um fortificante precioso, e o branco um aperitivo e reconstituinte. O vinagre produzido pela fermentação do vinho admitte-se internamente, em pequenas dóses, como refrigerante, e exteriormente para banhos dos pés, queimaduras leves e em gargarejos contra as doenças de garganta.

Um educador inglez, o sr. Soames, leu perante uma sociedade de naturalistas uma memoria onde expõe as rasões que o levaram a pesar e medir os discipulos. As medições feitas no regresso das ferias grandes ou um pouco prolongadas, são para elle um excellente meio de reconhecer se deve accelerar ou moderar os estudos das creanças. Se o crescimento é regular e o peso normal, em proporção com a estatura, não deve haver receio de activar o trabalho; se, pelo contrario, o peso do corpo é demasiadamente fraco, ou então, se a altura augmenta conservando-se o peso estacionario ou ainda se o crescimento em altura é excessivamente rapido, entende que estas discordancias constituem desculpas muito acceitaveis da perguiça que se manifeste, e é de opinião que ao mestre cumpre velar com cuidado porque não se exijam ás creanças, nem aos adolescentes, esforços superiores ás suas forças.

Um habitante de Bolonha, envolvido n'uma questão de honra, tomou lições de florete com um mestre d'armas. O duello effectuou-se sem resultados. Ora, pouco tempo depois, o mestre de esgrima apresentou a conta ao alumno. Este, considerando-a salgada, recusou-se a pagar. D'ahi um processo perante o pretôr da cidade. O advogado do duellista sustentou que «sendo o duello um delicto, a ninguem assistia o direito de dar lições para o commetter e affirmou que reclamar o pagamento de semilhante quantia constituia uma evidente cumplicidade. O pretôr admittiu a these, indeferiu o pedido do mestre d'armas e até condemnou este nas custas e sellos do respectivo processo. E' outra especie de ridiculo em que caem os duellos.

Revista agricola

Summario.—A regiãs de Meaux.—Afolhamentos e exploração de lacticinios.—Fabricação, salga e cura do queijo Brie.—Raças leiteiras usadas e seus rendimentos.—Dados economicos.

A região de Meaux, onde se encontra o Multien, planaltos fertilissimos afamados pela abundancia das suas producções, é um dos pontos da França onde a agricultura está mais desenvolvida e de onde maiores proveitos tira do solo. Esta actividade divide-se especialmente em dois ramos: a cultura da beterraba saccarina e a industria leiteira, produzindo esta sobretudo o afamado queijo de Brie.

A caminho de Meaux para St. Soufflets onde iamos visitar a quinta explorada pelo abastado agricultor o sr. Proflit, atravessamos campos de terra escura, que ondulavam a perder de vista cobertos do trigos quasi maduros, ou mostrando os interminaveis alinhamentos verdes da beterraba saccarina. Nas baixas estendiam-se os prados naturaes que occupam grandes extensões de terrenos alagadiços, e de tempos a tempos os prados artificiaes appareciam semeados sobretudo de luzerna, de trevos e de sanfeno.

Sobre este aspecto de abundancia e de aproveitamento do solo, que afugenta a miseria e que produz o conforto fazendo-nos encontrar na gente do campo a alegria sã, o asseio, a boa educação do camponez da Hollanda, um céo pallido a contrastar com o brilho do sol, o céo do norte e o sol meridional; um véu tenue de nevoa a dar aos longes a melancolia das paizagens bretãs, e as côres nitidas dos primeiros planos recortando-se com a crueza das paisagens italianas.

***

Nos planaltos do Multien sobretudo, a fertilidade é tal que permitte na mesma terra, durante 12 annos, a cultura consecutiva do trigo.

E' vulgar tambem o alternar o trigo com a baterraba.

Outras vezes o afolhamento dura trez annos: trigo, aveia, beterraba.

Usam tambem o seguinte afolhamento:

2.º e 3.º annos de luzerna;

4.º anno: aveia com superphosphato de cal;

5.º anno: trigo;

6.º anno: aveia, ou beterraba, ou trigo. Empregam muito os adubos chimicos.

Apezar da riqueza do solo, a propriedade é pouco dividida; a sua superficie média regula por 150 a 200 hectares.

As propriedades são quasi todas arrendadas a longo prazo a familias de cultivadores, rendeiros que de paes para filhos habitam e trabalham as mesmas terras.

Esta persistencia de modo de vida, aperfeiçoando os trabalhos do campo, dando importancia á agricultura, não pouco tem contribuido para a sua prosperidade.

Como na Hollanda, a mulher occupa um logar de grande responsabilidade na economia do casal. E' ella que se encarrega não só da fabricação do queijo, como da direcção e cuidados a prestar aos estabulos onde se recolhem por vezes mais de 100 vacas leiteiras.

Emquanto o homem dirige os trabalhos do campo e administra a exploração, a mulher vigia cuidadosamente o tratamento das vacas e a fabricação do queijo. Trabalha desde pela manhã até á naite; tem com o marido essa communidade de preoccupações que os approxima, que os liga por laços mais estreitos, elevando-a a um nivel superior ao commum e chamando sobre uma consideração e um respeito que esta classe da sociedade difficilmente concede á mulher.

Madame Proffit é uma senhora robusta, de 50 annos, sadia e alegre; a sua physionomia calma agrada logo á primeira vista. Mostra-nos os estabulos, indica-nos as melhores vacas, vae conversando n'um tom de bonhomia onde o senso pratico masculino se alia a um fundo de sentimento e de ternura:

«Esta é uma boa vaca; não nos dá menos de 3:500 litros de leite por anno. Não a vendo; é uma excellente amiga, tem sido sempre constante e quero-lhe muito.»

Quando atravessavamos o pateo, Madame Proffit pediu-nos licença para ir fallar a uma linda rapariga que acabava de chegar guiando um cabriolet e trazendo ao seu lado duas creanças pequeninas. Explicou-nos com orgulho:

«E'a minha filha mais velha; casou com um nosso visinho tambem lavrador; este inverno estabulou 90 vacas. Ali onde e vê, é uma optima dona de casa. Trabalha mais do que eu.»

João da Mota Prego.

(*Continua*)

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		Man.
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Mixto	6,50
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		Tard.
	Tard.	Mixto.....	1,41
Tramways..	4,52	»	5,37
Mixto.....	8,32	Expresso..	5,10
Expresso..	9,40	Correio....	10,57

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,42 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

CASA

VENDE-SE uma casa terrea, com quintal e parreira, na rua da Fonte-nova. Tem o n.º 16. Para tratar, até ao dia 30 do corrente, com Maria da Conceição, na mesma. Tambem se vende uma commoda em bom uso.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

EDITOS

1.ª PUBLICAÇÃO

POR este juizo, escrivão Marques, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do governo», citando Manoel Rodrigues Branco, casado com a coherdeira Maria Luiza, auzente em parte incerta do Brazil, para todos os termos, até final do inventario orphanologico e partilha addicional, a que se procede por obito de seu sogro, Antonio Marques Saraiva, morador que foi em Mamodeiro, freguezia de Requeixo, nos termos do § 3.º do artigo 696 do Codigo do processo civil.

Aveiro, 9 de dezembro de mil novecentos e trez.

VERIFIQUEI—O Juiz de Direito

F. A. Pinto

O escrivão,

Francisco Marques da Silva.

REBUÇADOS MARAVILHOSOS

DE

ALLA & FILHA

Pomada anti-herpetica

Para comprovar a efficacia d'esta pomada, bastará dizer que ha milhares de pessôas que a teem empregado em impingens, herpes, escrophulas, feridas tanto antigas como recentes, embora syphiliticas e que os seus salutares effeitos immediatamente se teem feito sentir.

PHARMACIA DE 1.ª CLASSE DE ALLA & FILHA

APRENDIZ

Recebe-se um nas officinas typographicas do *Campeão das provincias*.

ESTUDANTES. Recebem-se em casa particular no centro da cidade.

N'esta redacção se diz.

EDITAL

Gustavo Ferreira Pinto Basto, presidente da camara municipal de Aveiro, etc:

FAÇO saber que a camara, em sua sessão d'hoje, procedeu ao sorteio das obrigações municipaes, que, segundo as clausulas do contracto celebrado entre ella e a companhia do mercado «M. Firmino», lhe cumpria amortisar no corrente anno, sendo sorteadas as de n.os 66, 95, 141 e 329, devendo considerar-se amortisadas mais as de n.os 112, 172, 177, 387 e 388, que a camara adquiriu já por compra.

O pagamento dos juros vencidos no corrente anno e o das obrigações sorteadas hoje, effectuar-se-ha em todos os dias uteis do proximo mez de janeiro, devendo para esse fim os seus possuidores apresentarem-se munidos d'ellas na secretaria municipal.

E para constar se passou o presente e outros de egual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Aveiro e secretaria municipal, 10 de dezembro de 1903.

O Presidente da camara,

Gustavo Ferreira Pinto Basto.

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª e 3.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

Custo, 120 reis

PREDIO

VENDE-SE a casa onde funccionou o extincto collegio «Probidade», sito na rua das Salineiras. Para tratar, com o seu proprietario, Abel Augusto d'Oliveira Costa, no mesmo predio.

Machina e Caldeira

DA força de 14 cavallos, com pouco uso e em muito bom estado, vende-se e trata-se na Fabrica de ceramica de Jeronymo Pereira Campos & Filhos.—Aveiro.

COMPRA-SE

CASA de tamanho regular, com quintal independente na parte sul da cidade, compra-se. N'esta redacção se diz quem.

Tambem se compra o terreno para uma casa.

Consultorio

MEDICO-CIRURGICO

Dr. Luiz Regalla, medico da Real-camara, facultativo municipal—Rua d'Arrochella—Aveiro.

Consultas da 1 hora ás 3 da tarde.

FABRICA DE CERAMICA

Cimento Portland, marca Martello, de superior qualidade, preferido nas obras do porto e Camara Municipal de Lisboa, porto de Leixões e Camara Municipal do Porto.

Jeronymo Pereira Campos & Filhos

AGRAS-AVEIRO

(Junto á linha do caminho de ferro)

Ladrilho mosaico da afamada casa de Lisboa, Goarmon & C.ª São os mais resistentes, mais solidos e vivos na côr.
Preços os da tabella.

TELHA systema marselhez, tejolos de todas as qualidades, olaria e mais artefactos proprios para ornamentação de telhados.

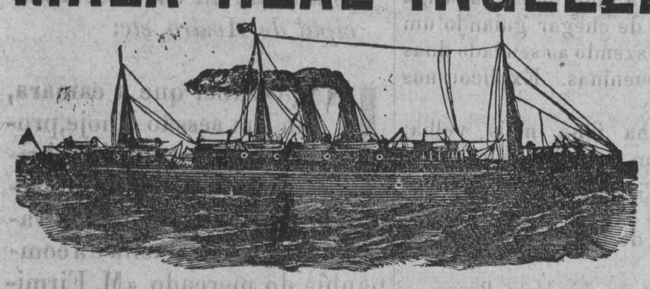
Pede-se a todos os compradores que se não deixem illudir com pomposos e falsos reclamos, e façam uma visita a esta fabrica para se convencerem de que a nossa telha é maior que outra qualquer, (garantimol-o), mais perfeita e sobretudo mais resistente.

Chamamos a attenção para os preços porque d'hoje em deante vendemos tejolos.

Tejolo vasado de 22 ⋈11 ⋈11 que se vendia a 16$000 reis o milheiro, passa a vender-se a 10$000 reis.
» » » 22 ⋈11 ⋈055 » » » a 8$000 reis » » » a 5$000 reis.
» burro » 22 ⋈11 ⋈00,6 » » a 7$000 reis » » » a 5$000 reis.

Dão-se amostras e tabellas de preço a quem as pedir.—Vendem-se e collocam-se pára-raios e campainhas electricas.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, DE 5946 TONELADAS. *Em* 21 *de* Dezembro.
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, DE 5645 TONELADAS. *Em* 4 *de* Janeiro.
Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal
Tait, Rumsey & Symington
19, Rua do Infante D. Henrique—Porto
Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

TUBERCULOSE

LICOR DEPURATIVO VEGETAL
IODADO

Affecções pulmonares
Catharros chronicos
Debilidades organicas
Tosses rebeldes e diarrhêas

Do medico
QUINTELLA

E' sem duvida a **Badiana Phosphatada de Sued** do medico Quintella, microbicida e tonico hoje universalmente conhecido e adoptado pelos medicos, principalmente em França, o melhor medicamento para o tratamento d'estas doenças.

O enorme numero de doentes, que expontaneamente teem attestado, pela imprensa, os seus maravilhosos resultados, é a prova irrefutavel do seu valor curativo.

Premiado nas principaes exposições nacionaes e estrangeiras e approvado pela Director Geral de Saude dos Estados-Unidos da Brazil.

Este medicamento, cujos resultados no tratamento da **syphilis em qualquer das suas manifestações, escrophulismo, doenças rheumaticas e de pelle,** são incontestaveis e assegurados por 25 annos de exitos successivos, reune tambem centenas de certificados de medicos e doentes, que se encontram em folhetos especiaes, e que se enviam gratis a quem os reclamar do deposito geral.

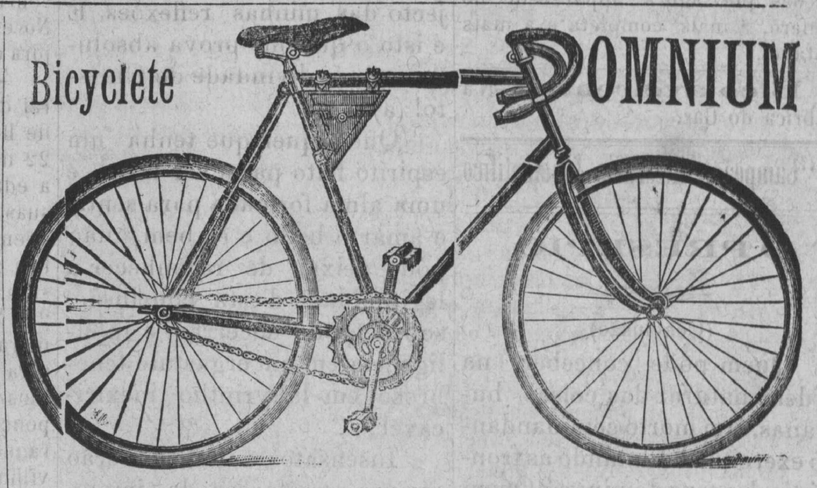
Estes medicamentos preparados por D. Sant'Anna, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, encontram-se á venda em todas as principaes pharmacias do paiz.

Deposito geral, principalmente para a exportação, rua de Gonçalo Christovão, 314—PORTO.

N. B.—Consultas todos os dias das 3 ás 6 da tarde.
127—Praça de D. Pedro—127
PORTO
(GRATIS AOS POBRES)

Deposito em Aveiro:—*Pharmacia de Francisco da Luz & Filho*

Bicyclete OMNIUM



A mais afamada de todas quantas se conhecem. Ultima novidade em solidez e elegancia, sendo garantido o seu bom funccionamento. O material do seu fabrico é de primeira qualidade, eaffiançado pelos fabricantes DELACHANAL & C.ª de Pariz=**Preço com o travão, 55$000 reis.**

Grande sortimento de accessorios e officina de reparações tanto de bicycletes como de machinas de costura, etc.=Unico representante em Portugal, Antonio Joaquim Augusto—SANGALHOS-ANADIA.

São nossos agentes—Em Agueda, o sr. Bento de Souza Carneiro =em Ilhavo, o sr. Antonio Augusto Nunes Vizinho.—Acceitam-se mais.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir* o Verdadeiro QUEVENNE
Exijir o sello da Union des Fabricants

EMULSÃO NACIONAL

Com 80 °[o] de oleo puro de figado de bacalhau, glycerina, glycerophosphatos e hyphosphitos de calcio e de sodio.

Premiada com a medalha de *ouro* na Exposição dos *Açores*, unica a que concorreu. Analysada no laboratorio medico da Escola Polytechnica de Lisboa.

Benjamim de Souza Teixeira, bacharel formado pela Universidade de Coimbra, medico da Assistencia Nacional aos tuberculosos, attesto que tenho empregado na minha clinica particular e na Assistencia a *Emulsão Nacional* d'oleo de figado de bacalhau, preparada pelo pharmaceutico A. Carvalho da Fonseca, da qual tenho tirado magnificos resultados.

E por ser verdade passo o presente, que juro sob o meu grau.

Lisboa, 28 de novembro de 1902.

(a) *Benjamim de Souza Teixeira.*

***

A *Emulsão Nacional* não se confunde com a emulsão de Scott, ultimamente condemnada no Supremo Tribunal de Justiça. O preço é *quasi metade* d'essa emulsão, que se diz extrangeira quando é fabricada em Villa Nova de Gaya—Porto.

Exigir a assignatura de:

ANTONIO CARVALHO DA FONSECA
Pharmaceutico de 1.ª classe
Fornecedor da Real Casa Pia de Lisboa

A' venda nas principaes Pharmacias e drogarias, no Reino, Ilhas e Africa.

DEPOSITO GERAL
RUA DE S.TA MARTHA N.º 15-53

COKE

A Direcção da Fabrica do Gaz, participa aos srs. consumidores de carvão coke, que a partir de 1 de dezembro, o custo d'aquelle combustivel é de 120 rs. os 15 [k] e de 7$000 reis os 1:000 [k].

COLLEGIO MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Trav. de Mont' Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.
Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

MACHINAS DE COSTURA ATHOS

Estas excellentes machins, dos afamados fabricantes *Drosner & C.ie* de Paris, são hoje reputadas superiores a quaesquer outras, e mais vantajosas em preço.

Ninguem deixe de examinar a machina ATHOS, sem duvida a mais perfeita e mais solida de todas quantas se conhecem.

Grande sortido em accessorios, agulhas, etc., etc. Officina de reparações, tanto de machinas de costura como de bicycletes.

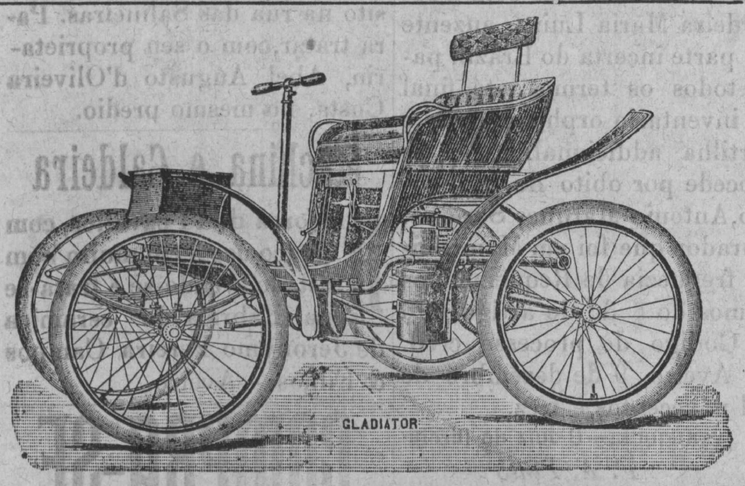
Unico agente em Portugal, Antonio Joaquim Augusto—Sangalhos-Anadia.

São nossos agntes: EM AGUEDA, o sr. Bento de Souza Carneiro—EM ILHAVO, o sr. Antonio Augusto Nunes Vizinho—Acceam-se mais

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS
DE
Bar.os & PINHO, succesor

Rua Moreira da Cruz, Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido, como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema galló para trasfegar vinhos, prensas para expremer bagaços d'uvas ou azeite; assim como todas as obras que pertençam a fundição, serralheria e torno mechanico, portões e gradeamentos para jardins e sacadas, mexedores para balseiros, torneiras e valvulas de metal para toneis, marcas para marcar pipas e barris a fogo e ditas para marcar caixas para embarque, charruas e arados de todos os systemas, dos mais reconhecidos resultados esmagadores para uvas com cylindros de madeira, engenhos de copos para tirar agua, ditos fundidos de todos os systemas, estancarios. Tambem fabricam louça de ferro para cosinha em preto e estanhada de todos os tamanhos, ferros de brunir a vapor, ditos d'aza, copiadores de cartas etc.



CASA TRINDADE & FILHOS

RUA DIREITA=AVEIRO

Bicycletas, motocycletas e **automoveis** dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Bicycletas novas, garantidas, a principiar em **50$000 reis.**

Grande sortido de accessorios para bicycletas de todos os auctores e para todos os preços.

Officina para concertos, garantindo-se a perfeição e solidez. Esmaltagem e nicklagem.

Grandes reducções nos preços
Alugam-se bicycletas

Acceitam-se agentes nas localidades onde ainda *não* os temos.

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das

AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS

do Doutor **DEHAUT** de Pariz.

2f50 5f

Qualquer caixa cujo cunho não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

OFFICINA DE TANOARIA
DE
VALENTIM MARQUES DA SILVA

Successor de João Pedro Soares
ANTIGA TANOARIA DO COJO
AVENIDA BENTO DE MOURA
AVEIRO

N'esta antiga e accreditada officina, fabricam-se todos os utensilios pertencentes á arte. Concerta toda a qualidade de vazilhas. Vende madeira, arcos de ferro ao feixe e ao kilo; arcos de pau, rolhas de pau e de cortiça, mecha e tudo o que diz respeito ao officio.

Pede ao publico, aos seus amigos e freguezes que visitem o seu estabelecimento, que é o primeiro n'esta cidade.

Tambem tem deposito de papel de embrulhos para mercearias.

TUDO POR PREÇOS
SEM COMPETENCIA

NOVIDADES PARA INVERNO

EDUARDO A. F. OSORIO

RUA MENDES LEITE, 13 A 22

Aveiro

Acaba de receber as mais altas novidades da estação, taes como: Lindissimos côrtes de vestido. Sortido chic de capas, casacos, pelerines, bôas e outros artigos de agasalho. Grande variedade de flanellas, meltons, moscous, e casimiras proprias para capas e casacos. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Guardachuvas, cobertores, malhas, sapatos de agasalho, meias de lã, espartilhos, velludos, pelluches, setins e muitos outros artigos de confecção.

Camisaria e gravataria

SABONETE ARTE NOVA
(Exclusivo da casa)—PREÇO 100 REIS